

atuava na prática em incursões no interior do Brasil, em análises in loco de núcleos coloniais, e na seleção de refugiados de guerra nos displaced camps europeus. Tê-lo como personagem é buscar compreender as disputas intestinas nos espaços de decisão, de compreender a influência, ou a ausência desta, na circulação que teve nas diferentes instâncias do governo.

Palavras-chave: Imigração; Trajetória; Hehl Neiva.

Gustavo Orsolon de Souza

Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Editora Alfa-Omega: intelectuais, memória e produção literária.

O trabalho que venho apresentar na XIV Semana de História Política é fruto do andamento da minha pesquisa de Doutorado em História Social. Em 2018, ingressei no Programa de Pós-Graduação em História Social da UERJ/FFP, na linha “Território Identidades e Representações”, tendo como objeto de estudo a editora paulista Alfa-Omega. A proposta é analisar a história da editora Alfa-Omega, relacionando seu projeto editorial com o período de abertura política durante o regime militar, entre as décadas de 1970 e 1980. Além disso, uma coleção, em especial, intitulada História Imediata, ganhará atenção no estudo. Ela foi publicada no final da década de 1970, em formato de revista. A Editora Alfa-Omega foi fundada em 1973, pelo casal Fernando Mangarielo e Claudete Machado Mangarielo. A editora nos seus primeiros anos esteve voltada para a publicação de professores da área de Ciências Humanas da Universidade de São Paulo – USP. Seu catálogo é marcado também pela publicação de obras de esquerda, voltadas para a linha ideológica do Partido Comunista Brasileiro (PCB).

Gustavo Pereira

Universidade Nova de Lisboa

Fazer história na Igreja da Memória

Na Igreja da Memória, em Lisboa, oficializou-se em 13 de maio de 2019 um “consórcio de mecenas destinado a financiar o maior projeto científico desde sempre sobre o marquês de Pombal”. Pronunciados os discursos de praxe, assinou-se o protocolo para a iniciativa: levantamento, transcrição, crítica e edição do conjunto de textos escritos pelo marquês ou por ele orientados.

Intitulado Pombal Global, o projeto obteve 1.2 milhões de euros com a justificativa de “colmatar uma das lacunas mais graves da cultura portuguesa”. De acordo com o investigador principal, a publicação planejada visa a "esvaziar o 'mito' [que envolve a figura histórica de Pombal] e a deixar emergir a história". Propõe-se tomar a ocasião como ponto de reflexão sobre a prática historiadora, considerando criticamente as ideias de história mobilizadas nos discursos celebratórios e acadêmicos em pauta.

Gustavo Santos da Silva
Universidade Federal Fluminense

A Argentina de Perón e o Brasil de Vargas nos anos 1950: crítica as abordagens mecânicas e perspectivas revolucionárias no interior de governos policlassistas (1951-1955)

O presente trabalho tem como objetivo estabelecer comparações entre o trabalhismo brasileiro e o peronismo a partir de suas relações com as esquerdas visando encontrar laços de conexões entre ambos países no contexto dos anos 1950. A proposta centra sua crítica no uso mecânico de categorias como populismo e bonapartismo para a realidade da latino-americano, assim como as abordagens que tratam os dois fenômenos políticos como mero reflexo da industrialização no contexto da crise internacional do capital estourada em 1929, retirando as lutas de classes do eixo central da análise histórica marxista. Através da recuperação do papel desempenhado nesses movimentos por figuras como John William Cooke (Argentina) e Leonel Brizola (Brasil), ainda pretende-se abordar brevemente o surgimento de correntes mais radicais e/ou revolucionárias no interior desses movimentos.

Palavras-chave: Peronismo; Trabalhismo; Argentina-Brasil.

Hana Mariana da Cruz Ribeiro Costa
Universidade Federal do Rio de Janeiro

*Trabalhando o sal:
sociedade e natureza no processo de industrialização da salicultura fluminense (1940 - 1960)*

Este trabalho, através da análise da produção salineira na Região dos Lagos Fluminense,